



40.º FESTIVAL de Almada

Organização
Câmara Municipal de Almada
Companhia de Teatro de Almada

4 – 18 • JULHO • 2023

CURSO DE FORMAÇÃO: "O SENTIDO DOS MESTRES"

Apoio: Share Foundation

Por detrás do espectáculo Com Franco Laera

Ter simplesmente uma ideia não chega: é preciso ir além dela.

Jean Baudrillard

A décima edição d'O *sentido dos Mestres* é dedicada à produção em teatro. Mesmo que habitualmente não seja considerada uma actividade criativa, a produção — as mais das vezes, 'invisível' — é no entanto essencial para que os espectáculos se concretizem, se relacionem com os públicos a que se destinam, e sejam apresentados num circuito tanto mais alargado quanto a capacidade de distribuição de quem os produz. Mais do que posicionar-se a montante da ideação de um projecto, concebendo-o, reunindo talentos que o interpretem, e granjeando os meios necessários para o levar a cabo.

Para nos elucidar acerca desta sua 'arte não criativa', convidámos o italiano **Franco Laera**, que tem produzido espectáculos com alguns dos mais renomados criadores do Mundo. De **Robert Wilson** a **Peter Stein**, passando por **Philip Glass**, **Lucinda Childs**, **Dario Fo**, **Peter Greenaway**, **Robert Lepage**, **Jerzy Grotowski**, **Luca Ronconi**, **Eugenio Barba**, **Meredith Monk**, **Andrzej Wajda**, ou **Tadeusz Kantor** — a lista dos artistas com quem tem colaborado é impressionante. E, no entanto, o seu nome mande-se descolocar do público, surgindo apenas num lugar discreto nas fichas dos espectáculos que produz. Falamos de criações apresentadas nalguns dos principais festivais de teatro do Mundo, para além das Expos Mundiais de Aichi (2005) Saragoça (2007) e Shangai (2010), do Museu do Louvre de Abu Dhabi (2017), e dos parques arqueológicos de Pompeia e de Epidauro (2018). Depois de ter fundado nos anos 70 o CRT (Centro di Ricerche Teatrali), Laera continua a sua actividade com a estrutura que criou em Milão nos anos 80: a **Change Performing Arts**.

Quando se lhe pergunta no que é que consiste, para si, a actividade de produção, remete-nos para uma curta definição intitulada *O homem-sombra*: "O produtor é como uma mãe 'à moda antiga', cuja ausência só notamos quando a camisa não está bem engomada, ou a massa cozeu de mais. Se as coisas correrem bem, então ninguém há-de agradecer-lhe no final: é sinal de que tudo aconteceu como previsto". Com um percurso iniciado em Milão durante os anos quentes do Maio de 68, o universo de Franco Laera situa-se no cruzamento do palco com as artes plásticas, buscando constantemente novas formas: "O meu trabalho é semear, regar, fertilizar — e colher. Depois de o ciclo de vida se concluir torno a semear e a regar". Os vídeos de algumas das suas produções ilustrarão um percurso de mais de quatro décadas.



Pictures at an exhibition, de Wassily Kandinsky / Modest Musorgsky



La Classe Morta, de Tadeusz Kantor



Bells and spells, de Victoria Thierree Chaplin



Krapp's Last Tape, de Robert Wilson

PROGRAMA

10 JULHO

Como se 'produz' um produtor?

11 JULHO

O 'teatro da palavra' e o 'teatro da imagem'

12 JULHO

Conceber, realizar e distribuir o espectáculo

13 JULHO

Arte e 'media', ontem e hoje

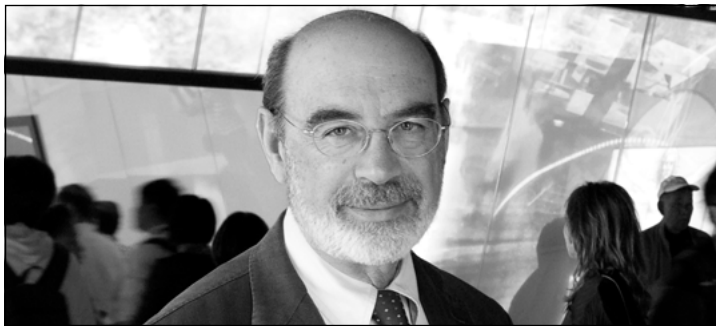
14 JULHO

There is no time without change in paradise...
(William Burroughs)

ALMADA

Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea • Das 15h às 18h

A inscrição no curso, que decorrerá em inglês, faz-se mediante o envio de CV e carta de motivação para geral@ctalmada.pt, e tem um custo de 20€ (10€ para Assinantes do Festival).



Nascido em 1948, **FRANCO LAERA** diplomou-se na Universidade Católica de Milão em 1970 com uma tese intitulada *Teatro e mass media*. Durante o final dos anos 60, anima e dirige o Centro Universitário Teatral, operando uma verdadeira revolução no campo teatral. Abundam as propostas vanguardistas, de companhias como o Bread and Puppet Theatre, de Peter Schuman, e o Living Theatre, de Julian Beck e Judith Malina.

Em 1976 funda o Centro di Ricerca per il Teatro, um espaço alternativo que se torna rapidamente na figura de proa da revolução teatral em Itália e, a breve trecho, em toda a Europa. Na segunda metade dos anos 80, cria a Change Performing Arts, uma estrutura independente de pesquisa, focada no cruzamento das artes plásticas com as artes de palco: *Memory/Loss*, de Robert Wilson, obtém o Leão de Ouro na Bienal de Veneza 93. Em 2001 é nomeado director artístico da

primeira Bienal de Valência, e no ano seguinte é responsável pela curadoria, na Trienal de Milão e na DIA Gallery de Nova Iorque, das exposições *Made in Italy* e *Theatre of Italian Creativity*. Entre 2002 e 2007 dirige o Festival di Ortigia, que conjuga as novas formas teatrais com a valorização do património arqueológico e cultural de Siracusa.

Em 2003, com direcção de Robert Wilson, faz a curadoria e produz o evento institucional da Expo de Aichi 2005. Em 2007 faz a curadoria, na Síria, do espectáculo de abertura da Damasco - Capital da Cultura Árabe. Nesse mesmo ano produz o espectáculo de encerramento da Expo Saragoça, com Philip Glass. Em 2008 é o curador da exposição *Tutti a tavola!*, na Galleria di Arte Moderna di Milano, e da instalação *Italy of the cities*, de Peter Greenaway, no Pavilhão de Itália da Expo de Shangai. No mesmo âmbito, assume a curadoria da instalação *Timeless time/form and spirit of Italian design*, com o artista chinês Tim Yip. Na Bienal de Veneza realiza os pavilhões nacionais da Ucrânia (2011) e da Indonésia (2013 e 2015). Nesses mesmos anos, cria e dirige três edições da mostra Sconfinenti, com curadoria de Achille Bonito Oliva, para o Festival dei Due Mondi di Spoleto. Em 2017 realiza, com Lucinda Childs, um dos principais eventos da inauguração do Museu do Louvre de Abu Dhabi. No triénio 2016-2018 é director artístico do Ciclo di Spettacoli Classici no Teatro Olimpico di Vicenza.

É desde 2017 membro do Conselho Científico da Maison des Cultures du Monde, em Paris, e do Conselho de Administração do Théâtre Garonne, de Toulouse. E desde 2019 membro do Conselho Superior do Espectáculo ao Vivo, do Ministério da Cultura italiano, e professor contratado para a disciplina de *Arte e 'Media'*, pela Universidade de Milão.



Informações: Teatro Municipal Joaquim Benite - Av. Professor Egas Moniz, Almada | geral@ctalmada.pt | ctalmada.pt | Telf.: 21 273 93 60 (chamadas para a rede fixa nacional)